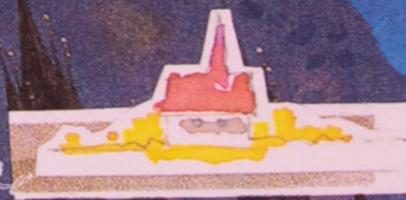


KAFKA

FRANZ



O COVIL



Paolino Martins



Resumo de O Covil

Conhece-se mal entre nós Franz Kafka. Não admira. Entre nós a cultura francesa é tudo e enquanto esta não nos proporciona o conhecimento de autores de línguas pouco divulgadas no nosso país raramente vamos ao seu encontro prestando-lhes a atenção que merecem.

Foi ainda através da França que o autor de O Castelo chegou até nós posto a primeira biografia do estranho escritor checo traduzida na Inglaterra ainda não tenha aparecido em edição francesa.

Refiro-me à obra de Max Brod o amigo de Franz Kafka que por assim dizer permitiu que este caso extraordinário da literatura moderna não desaparecesse mesmo antes de revelado. Com efeito é hoje do conhecimento de todos que Franz Kafka judeu checo veio ao mundo em Praga a 3 de julho de 1883 e faleceu no sanatório de Kierling nos arredores de Viena de Áustria a 3 de junho de 1924.

Pertenceu pois de certo modo à literatura de língua alemã uma vez que escreveu as suas obras no idioma de Goethe e não falta mesmo quem o julgue diretamente influenciado pe o expressionismo germânico e a geração intelectual alemã de 1918-21 geração revolucionária por excelência.

Em sua vida publicou uma coleção de apontamentos em prosa sob o título de Betrachtung (A Contemplação) bem como o primeiro capítulo do seu romance Amerika. E pouco mais. No entanto em 1915 obtinha um prêmio literário: o Fontanepreis.

Quer dizer que não passara completamente ignorado no seu tempo embora nenhum dos seus contemporâneos a não ser Max Brod se haja dado conta da importância e significado da sua obra.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)